

Centro de Convenções da UENF

03 a 07 julho 2017

22^o Encontro de Iniciação Científica da UENF
 14^o Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense
 10^a Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17^a Mostra de Pós-Graduação da UENF
 2^a Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense
 2^a Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Conservação de Germoplasma de Feijoeiro-Comum no Estado do Rio de Janeiro

Jefferson W. da S Correa, Thâmara Figueiredo Menezes Cavalcanti, Antônio André de Alencar, Cláudia Pombo Sudré, Rosana Rodrigues.

Estima-se que cerca de 70 % dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros é produzido pelos agricultores familiares. Além disso, esses produtores são ainda responsáveis por manter sementes de variedades tradicionais cultivadas por várias gerações, representando uma riqueza de germoplasma que precisa ser conhecida. Este trabalho objetivou estabelecer um perfil dos produtores rurais que cultivam feijoeiro-comum em seis municípios do estado do Rio de Janeiro, conhecendo as condições de manutenção e cultivo do germoplasma conservado. Cinquenta e duas propriedades agrícolas foram visitadas e os produtores entrevistados nos municípios de Bom Jardim, Santa Maria Madalena, Sumidouro, Teresópolis, Duas Barras e Cordeiro. Nas entrevistas os produtores respondiam a um questionário estruturado com questões-chave sobre as variedades tradicionais de feijão, conservadas pelos agricultores, incluindo a identificação do agricultor e mantenedor da variedade; localização da propriedade; nome da variedade; tipo de variedade; dimensões das áreas de cultivo; período de tempo que a variedade é cultivada pela família; membro da família responsável pelo cultivo e conservação da semente, características morfológicas da variedade (cor e tamanho do grão); as preferências e os valores de uso e cultivo atribuído pelos agricultores as variedades. Observou-se que a média de idade dos agricultores é de 52 anos (variando de 31 a 96), e o pai predomina como responsável pela lavoura e conservação das sementes nas propriedades. Os entrevistados moram pelo menos há 35 anos nas comunidades. O tamanho das propriedades visitadas variaram entre 1,5 e 22 ha, nas quais se constatou diversidade de cultivo, incluindo-se além do feijoeiro, olerícolas e fruteiras. Registrou-se tempo de conservação de variedades por até 80 anos. As variedades mais encontradas foram os feijões denominados pelos agricultores de *Vermelhinho*, *Preto*, *Tico-tico*, *Rosinha*, *Roxo* e *Manteiga*. Os agricultores utilizam o feijão produzido para alimentação da família e o excedente é destinado para venda, principalmente em feiras.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*, variedade tradicionais, agricultura familiar.

Instituição de fomento: FAPERJ, CAPES, UENF